



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

POLO: Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Restinga Sêca

DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico

PROFESSOR ORIENTADOR: Sandro Silva de Oliveira

09/09/2011

Habilidades e Competências dos Professores no Uso das TIC's na Prática Pedagógica

Skills and Competencies of Teachers in the Use of TIC in Pedagogical Practice

HARTMANN, Liliane

Licenciada em Geografia pelo Centro Universitário Franciscano - UNIFRA

RESUMO

As tecnologias estão cada vez mais modernas e presentes na sociedade, ocasionando mudanças sociais, econômicas e culturais. Diante dessas inovações, escolas e professores precisam estar preparados para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs como aliadas nas práticas pedagógicas. Assim, o objetivo deste estudo é contribuir com a reflexão de como os professores estão inserindo as TICs em seus currículos, e quais as habilidades e competências são desenvolvidas nas suas práticas pedagógicas com o uso das TICs. A pesquisa de campo foi realizada com alunos de 5ª série do Ensino Fundamental e 3ª ano do Ensino Médio da Escola Estadual Francisco Brochado da Rocha, do município de São Sepé - RS. Investigou-se o uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem através de questionários para os professores e alunos. Este estudo revelou que a maioria dos alunos tem acesso a computadores em casa e gostam das aulas do laboratório de informática. Quanto aos professores, todos possuem conhecimentos básicos em informática, sendo que alguns usam o Labinfo com mais frequência que outros. Estes acreditam que os alunos demonstram mais interesse e motivação pelas aulas, enquanto os que usam menos o Labinfo afirmam que lhes faltam conhecimentos sobre a utilização das TICs, como ferramentas pedagógicas.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação, práticas pedagógicas, ensino/aprendizagem.

ABSTRACT

The technologies are increasingly present in modern society, causing social, economic and cultural innovations at these schools and teachers must also be prepared to understand the Information and Communication Technologies as allies in teaching practices. Thus the aim of this study is to contribute to the reflection of how teacher are inserted ICTs in their curricula, and what skills and

competencies developed in their pedagogical practices using ICT. The field research was conducted with students from 5th grade and 3^d year of high school Francisco Brochado da Rocha, the city of Sao Sepe. Investigated the use of technology in teaching-learning process through questionnaires to teachers and students . This study revealed that most students have access to computers at home and like school computer lab, the teachers all have basic computer knowledge, some use the Labinfo more often than others, those who use more often believe that students show more interest and motivation for the classes, since those who use less Labinfo say that lack of knowledge on the use of ICTs as pedagogical tools.

Keywords: Information Technology and Communication, teaching practices, teaching/learning.

1- INTRODUÇÃO

Vivencia-se momentos marcados pelo surgimento e maior utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação em todos os segmentos sociais, ocasionando muitas mudanças sociais, econômicas e culturais. Mas o que são as TICs? Quais são as reais mudanças provocadas pelas mesmas? Quais suas consequências para a sociedade em geral?

As TICs podem ser descritas como as novas tecnologias que estão surgindo. Cada vez mais modernas, estas tecnologias potencializam o processamento de informações utilizando meios automatizados, de forma que através dessas inovações tecnológicas, temos mudanças tanto nos contextos sociais como nos econômicas e culturais.

Vivemos um período de mudanças na sociedade e, especialmente no Brasil, no sistema educacional. No plano mais geral, vemos essas transformações ocorrendo em todas as áreas, provocadas principalmente pelo abalo provocado pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC) nas dimensões espaço e tempo. Multiplicam-se as misturas culturais, acelera-se a sociodiversidade, emergem novos valores. (BONILLA; PRETTO; 2005, p.1)

Agregadas as mudanças trazidas pelas TICs vêm as consequências, principalmente pela inserção nesse novo modelo de sociedade, caracterizada como sociedade da informação e comunicação.

Neste contexto, destacam-se as escolas e os professores, que precisam estar preparados para lidar com essas situações, compreendendo as TICs como recursos e ferramentas pedagógicas que vêm a favorecer o processo de ensino/aprendizagem dos seus alunos. No entanto, este é um grande desafio para os professores, já que precisam desenvolver novas habilidades e competências para utilizarem as TICs em suas práticas pedagógicas.

A ação educativa sempre se revestiu de uma grande complexidade e de margens significativas de imprevisibilidade. Estas características são ainda mais marcadas nos dias de hoje, devido à presença na escola de crianças de todas as origens sociais e culturais, bem como à democratização do acesso às mais variadas tecnologias de informação e comunicação. (Nóvoa; 1999,p.18)

A utilização das tecnologias de informação e comunicação na prática pedagógica exige dos professores competências para a implantação das inovações nas práticas educativas. É necessário que o docente seja capaz de utilizar as TICs adequadamente e no momento certo, ter habilidades frente às novas situações e, principalmente, ter poder de autonomia e decisão em cada momento (COSTA; PERALTA, 2007).

Assim, surgem alguns questionamentos: Como trabalhar com as TICs? Quais as habilidades e competências que cada professor precisa desenvolver? Qual a importância da inserção das TICs no currículo de cada professor?

Diante destes questionamentos, objetiva-se analisar neste trabalho, a inserção das TICs no currículo e nas práticas pedagógicas de professores da educação básica, bem como quais as habilidades e competências são desenvolvidas pelos professores em suas práticas pedagógicas com a utilização das TICs.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: nas seções 2, 3 e 4, apresenta-se o referencial teórico; na seção 5, a metodologia utilizada para a elaboração do trabalho; na seção 6, discute-se os resultados e, finalmente, na seção 7, são apresentadas as conclusões.

2- HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: SEUS CONCEITOS NO CONTEXTO DAS TICS

Conceituar habilidades e competências no sentido próprio das palavras é fácil. Pode-se afirmar que ter habilidades e competências é saber fazer, é realizar algo. Contudo, seus conceitos no contexto das TICs tornam-se um pouco mais complexos. Essas duas características possuem um significado mais abrangente nas TICs, como Garcia *et al.* (2001, p.1) afirmam: “o crescente processo de informatização da sociedade traz para o mundo atual a necessidade de todas as pessoas estarem num constante processo de aprendizagem, no sentido de adquirir competências individuais e sociais de comunicação e interação com o novo”. Neste sentido, habilidades e competências precisam ser aprimoradas pelos professores para manterem-se atualizados e progredirem profissionalmente.

As novas tecnologias da informação e comunicação inseridas no meio educativo nos remetem a uma visão educacional modelada em um novo processo de

aprendizagem. O professor não pode ser mais um repassador de informações, o seu papel ganha a complexidade da mediação crítica e é através dela que os alunos se tornarão sujeitos dos seus próprios conhecimentos. (NASCIMENTO; NASCIMENTO; 2009, p.52)

Diante das TICs, o professor precisa mudar suas práticas pedagógicas. Não basta treinamento técnico, é necessário uma prática profissional que atenda às novas demandas. É preciso Idéias em relação ao uso das TICs, o professor precisa utilizá-las em favor do aprendizado do seu aluno, proporcionar condições e oportunidades para o aluno criar sua aprendizagem (VALENTE, 1995). Diante disto, o professor precisa ter certas competências e habilidades para que o processo de ensino/aprendizagem, através do uso das tecnologias seja realizado com resultados positivos.

Frente a essa grande inserção das TICs na educação, uma das principais habilidades que o professor precisa possuir ou desenvolver para obter sucesso, é domínio tecnológico. Esse domínio é de grande importância, visto que é preciso que o professor saiba trabalhar com o recurso que ele pretende usar em suas aulas.

Faz-se necessário, ainda, conhecimentos de práticas pedagógicas que levem os alunos a desenvolverem seus próprios raciocínios e criarem seus conhecimentos. As TICs não vieram substituir o quadro e o giz, mas surgiram para mudar e renovar as práticas pedagógicas. Explorar e selecionar as principais tecnologias a serem utilizadas também é necessário, já que nem todas as TICs disponíveis são úteis para todas as atividades.

Este alerta é pertinente porque inserir as TICs no processo educativo não é apenas colocar a criança à frente de um computador ou de uma TV para assistir um filme, mas, sobretudo, usar essas ferramentas com segurança para que por meio delas o educando possa adquirir saberes que contribuam para o seu crescimento pessoal, intelectual e futuramente, profissional. (ALVES; 2010,p. 4)

Portanto, diante dessa inserção e da grande demanda de TICs na educação, é necessário que o educador consiga fazer um bom uso, tanto em seu benefício, para facilitar a prática de ensino, como para facilitar a aprendizagem do seu aluno e, conseqüentemente, construir o saber. Nesse sentido, França (2010, p.5) afirma: “as novas tecnologias e mídias possibilitam uma aproximação entre os indivíduos e tem a capacidade de tornar o processo de aprendizagem mais prazeroso”.

A utilização das tecnologias tem revelado muitos desafios para a maioria dos professores, pois as práticas pedagógicas estão sendo renovadas e inovadas. Usar as tecnologias nas aulas não significa somar isso à aula, e sim, fazer uma integração. Para isso, o professor precisa ter domínio tanto do assunto desenvolvido na aula como da tecnologia utilizada por ele. Se um professor fizer uso de algum recurso sobre o qual não

tem conhecimento, não será capaz de fazer uma análise cuidadosa das possibilidades didáticas do mesmo. Certamente, nesse caso, estará correndo o risco de não ter seus objetivos atingidos, além de passar por uma experiência frustrante. Para Abranches e Viana (2009, p.6), “a utilização de computadores na educação é muito mais diversificada do que simplesmente transmitir informação aos aprendizes, ela é desafiadora, o que atrai involuntariamente o interesse deles”.

3- A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DAS TICS AO CURRÍCULO DOS PROFESSORES

Estamos inseridos numa sociedade de informação, sociedade esta que traz muitas exigências e desafios à escola, e os professores devem estar preparados para esses desafios, com a aplicação de novas competências, formação direcionada e continuada na área das TICs. Conforme Castro (2006, p.16), “a integração das TICs nos currículos poderá beneficiar o processo de ensino aprendizagem, quer pela possibilidade de controle na aquisição de conhecimentos, quer pelo tipo de relações cooperativas estabelecidas entre professores, alunos e colegas”.

Nessa perspectiva, há uma grande necessidade de organização do currículo dos professores, inserindo as Tecnologias de Informação e Comunicação no currículo dos mesmos, não como uma necessidade de cada escola, mas como imposição de uma sociedade que está cada dia mais inserida nas TICs.

A automação de várias atividades na educação acrescenta a este quadro a necessidade pela busca de outras competências profissionais tecnológicas por parte do professor, que, a cada vez mais se depara com projetos de aprendizagem mediada pelas TIC.(AURELIANO; FRANCISCO; COSTA ; 2010, p.3)

Contudo, não se pode deixar de considerar que não basta apenas incrementar o currículo. Diante dessas novas competências incluídas no currículo e na aprendizagem dos professores, é necessário reorganizar o ensino e a aprendizagem, de maneira que o professor saiba escolher e trabalhar da melhor forma com as tecnologias disponíveis. Assim, tem-se o currículo adaptado e, como resultado, um processo que reflete no ensino e na aprendizagem dos alunos.

Também cabe salientar que, diante destas novas exigências impostas pelo desenvolvimento e utilização das tecnologias, muitos profissionais ainda enfrentam resistências quanto à sua utilização, resistências estas, geradas muitas vezes pela falta de formação e reflexão sobre as possibilidades de utilização.

Da mesma forma, o educador não deverá ter receio em reconhecer seus próprios conflitos e limitações, desenvolvendo uma postura de constante busca de conhecimentos, em função de que os diversos conteúdos curriculares encontram apoio em textos virtuais e/ou programas/software que auxiliam na apresentação, problematização e sistematização de informações e conhecimentos. (DAL MOLLIN; 2008, p.27)

Cabe destacar que os professores devem estar atentos às potencialidades das TICs e às dinâmicas interativas proporcionadas pelas mesmas. É necessário entender que esta inserção implica em um grande desafio para os professores, porém, bem possível de se aplicar, e que exige apenas uma procura por recursos que auxiliem nas práticas educativas, já que o domínio tecnológico vai se adquirindo aos poucos, bem como as práticas pedagógicas que levam o aluno desenvolver raciocínio e criar seu próprio conhecimento.

A natureza da mudança, que a integração das TIC promove na organização pedagógica, afeta não só o professor mas também o aluno. Ambos passam a ser solicitados a interagir com diferentes meios e sujeitos, a compartilhar o conhecimento, a construir novas relações, a fazer e desfazer a informação, reconstruindo-a em novos espaços, em diferenciados significados e novas formas de organização. (SILVA E GOMES; 2003, p.12)

É preciso que os professores preocupem-se com a busca de conhecimentos e de novas metodologias para a formação de cidadãos críticos e reflexivos, capazes de resolver problemas e se adaptar às mudanças, pois a sociedade exige indivíduos comprometidos em evoluir de acordo com as transformações sociais.

4- INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DO USO DAS TICS NO CURRÍCULO E NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA

As TICs ainda representam muito pouco nas práticas pedagógicas de professores da educação básica. No entanto, é importante que se considerem algumas ações no sentido de introduzir as tecnologias nas aulas, levando-se em conta que, se o computador for utilizado no ambiente escolar como recurso de aprendizagem, terá muito sucesso.

Diante da evolução e inserção das TICs na sociedade e nas salas de aulas, é possível considerar o quanto é importante e necessário formar educadores preparados para o uso da informática na educação, professores que se envolvam e busquem aprofundar seus conceitos, atendendo às novas demandas impostas pela sociedade.

Quando os professores tiverem absorvido a importância do uso da informática como ferramenta concreta na aprendizagem do aluno, certamente será vista de uma outra forma. No entanto, para que isso ocorra, deve-se analisar os possíveis fatores que ainda impedem o transcorrer desta informatização pedagógica, não no

sentido de liquidar com os professores e ficar somente com computadores, mas sim, fazer com que os educadores saibam utilizar a tecnologia como uma aliada no processo de ensino-aprendizagem. (ZANOTTI; 2007, p.14)

Contudo, deve-se considerar que essa mudança não acontece da noite para o dia. É necessário que os professores se adequem gradativamente às tecnologias, e assim venham a criar e aplicar novas metodologias. Desta forma, surgem novas idéias em relação à aplicação da informática na educação. Novas concepções sobre como ensinar e aprender com as TICs vão se apresentando e sendo inseridas aos poucos, até muitos entenderem que as TICs são recursos de aprendizagem importantes no processo de aquisição e construção de novos conhecimento pelos alunos.

5- METODOLOGIA

A presente pesquisa tem como metodologia um levantamento bibliográfico complementado por uma pesquisa de campo, aplicada por meio de entrevistas para professores e questionários para alunos da Escola Estadual Francisco Brochado da Rocha/São Sepé/RS. A entrevista também foi feita à direção da escola, para caracterização da instituição pesquisada e levantamento de algumas informações do laboratório de informática e sua usabilidade. Quanto à amostra da pesquisa de campo, utilizou-se 02 (duas) turmas de alunos: uma turma de Ensino Médio de 25 (vinte e cinco) alunos, residentes no mesmo bairro da escola, faixa etária de 15 a 17 anos, oriundos de família de baixa renda, e uma turma de Ensino Fundamental de 20 (vinte) alunos, residentes no mesmo bairro da escola, faixa etária de 11 a 13 anos, oriundos de família carentes. Para a amostra de professores foram entrevistados 10 (dez) professores, sendo 05 (cinco) do Ensino Médio e 05 (cinco) do Ensino Fundamental, tendo o cuidado de diversificar os professores em relação às disciplinas ministradas.

A análise das respostas ocorreu através da tabulação dos dados em gráficos e discussão dos resultados obtidos, com o objetivo de caracterizar e investigar o uso das TICs nas práticas pedagógicas de professores de educação básica da rede pública no local referido, utilizando a informática como um facilitador no processo de ensino/aprendizagem dos alunos. Assim, com esta metodologia, procurou-se investigar quais as relações dos professores com as TICs, quais suas habilidades e competências em relação ao uso das TICs, se estão inserindo as mesmas no currículo e se adequando às mudanças sociais ocasionadas pelas TICs, bem como a aceitabilidade por parte dos alunos.

Foram observados ainda, a frequência e como é usado o Laboratório de Informática em ações pedagógicas, bem como o preparo dos professores para utilizar a informática a serviço da educação.

6- ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Nesta seção são apresentados os resultados da pesquisa realizada na Escola Estadual de Educação Básica Francisco Brochado da Rocha – São Sepé/RS, enfatizando as habilidades e competências dos professores no uso das TICs na prática pedagógica.

Primeiramente, verificou-se como a escola está preparada e equipada para que os professores possam utilizar as TICs como recurso pedagógico. Para efetivar a verificação foi feita uma investigação sobre o laboratório de informática da escola e as principais dificuldades enfrentadas. No estudo, também foi verificada a acessibilidade dos alunos à informática e onde possuem este acesso. Levantou-se ainda, o tipo de atividades que costumam desenvolver nos computadores e quais as vantagens em sua aprendizagem com a utilização da informática educativa. Para completar o estudo, foi feita uma entrevista com os professores, para investigar suas habilidades e competências nas práticas pedagógicas com o uso das TICs.

Através da aplicação do questionário de pesquisa, foi possível constatar que a escola pesquisada possui apenas um laboratório de Informática, com 20 (vinte) computadores. Um monitor que auxilia os professores a trabalhar com os alunos no Laboratório de Informática, mediante concorrido agendamento prévio, visto que a escola possui em média 600 alunos, divididos em 25 turmas, sendo assim um número muito grande de alunos e turmas frente ao pequeno número de computadores.

6.1- Análise dos resultados relacionados aos alunos

Nesta seção, apresenta-se os seguintes dados como análise dos resultados dos questionários aplicados aos alunos:

- A figura 1 apresenta os resultados quanto ao acesso dos alunos do ensino médio aos computadores.

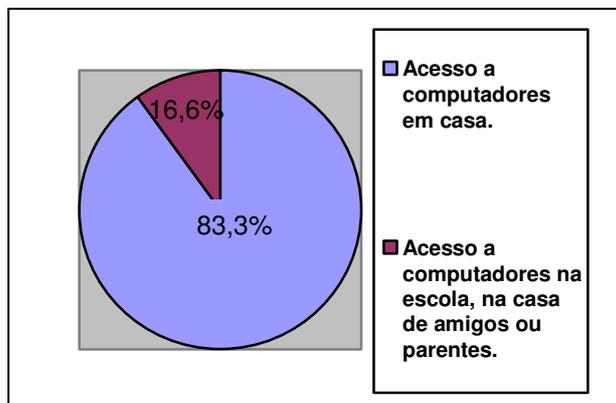


Figura 1: locais de acesso de computadores pelos alunos do ensino médio.

Diante dos resultados apresentados na Figura 1, pode-se perceber que 83,3% dos alunos do ensino médio pesquisados possuem computadores em casa, facilitando o trabalho do professor no laboratório de informática, mas ainda existem uma minoria que tem acesso apenas na escola ou na casa de parentes e amigos.

- A figura 2 apresenta os resultados quanto ao acesso dos alunos do ensino fundamental aos computadores.

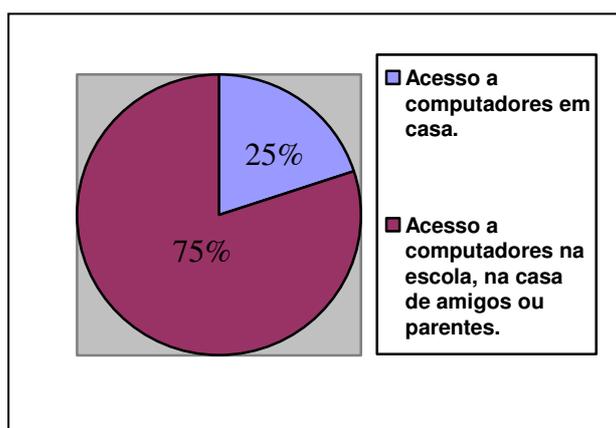


Figura 2: locais de acesso de computadores pelos alunos do ensino fundamental.

Conforme o gráfico 2 ainda é grande o número de alunos no ensino fundamental que tem acesso a computadores apenas na escola, ou na casa de amigos e parentes,

principalmente por serem oriundo de famílias carentes. Desta forma, é possível destacar a importância de utilizar as TICs nas práticas pedagógicas, como uma maneira dos alunos conhecerem um pouco mais das novas tecnologias, cada dia mais frequentes na sociedade.

- A figura 3 apresenta os resultados quanto às aulas no Laboratório de Informática.

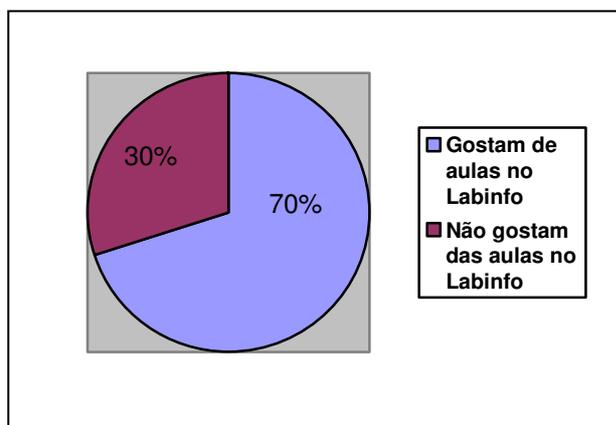


Figura 3: Gosto pelas aulas no Labinfo.

Conforme a Figura 3, dos alunos pesquisados, 70% gostam das aulas de informática e ainda completaram a pesquisa afirmando que gostam das aulas no Labinfo (Laboratório de Informática), por serem mais criativas e variadas. O professor troca o livro didático e o quadro negro por atividades de pesquisas em sites da internet e vídeos do youtube, o que faz com que o conteúdo seja explicado com mais clareza, despertando um maior interesse por parte dos alunos, acarretando assim um aprendizado com mais facilidade. Os 30% dos alunos que não gostam das aulas no Labinfo, afirmaram que na maioria das vezes, os professores não sabem trabalhar com as ferramentas de cada programa ou não conseguem organizar os conteúdos, de forma a envolverem os alunos nas atividades propostas.

Além dos recursos disponíveis o aluno pode usar o computador para realizar uma série de atividades com sucesso. Entretanto, dependendo do tipo de software usado e do tipo de envolvimento do professor na interação aluno-computador, o aluno pode ou não compreender o que ele realizou. Por outro lado, existem atividades que podem ser realizadas com o computador, que forcem o aluno a buscar informações, processá-las e utilizá-las na resolução de problemas, permitindo a compreensão do que faz e a construção do seu próprio conhecimento. (VALENTE; 1995, p.02)

Assim, cabe ao professor organizar sua aula de forma que consiga manter a atenção do aluno, interagir como o mesmo, criando condições para que o aluno possa organizar seus conhecimentos e criar condições para seu aprendizado.

6.2- Resultados da pesquisa relacionados aos professores

Verificou-se que 100% dos professores entrevistados possuem conhecimentos básicos em informática. Todos fizeram, em algum momento de suas carreiras, treinamento em informática e tem acesso fácil a computadores. Todos possuem computadores em casa, o que é muito significativo e importante, já que facilita nas inovações das práticas pedagógicas com o uso das TICs.

Todos os professores utilizam a informática educativa há mais de 05 (cinco) anos nas suas práticas pedagógicas. Quanto aos objetivos educacionais com o uso dos computadores, muitos afirmam que procuram utilizar as TICs para ampliar conhecimentos, participar da inclusão digital, construir competências e levar conhecimentos diferenciados. Todos confirmam que há muitas mudanças em razão do uso das TICs na educação, pois percebem que os alunos demonstram mais interesse e motivação, se tornam mais confiantes em fazer as atividades propostas e adquirem mais conhecimentos. No entanto, enfrentam muitas dificuldades em utilizar as TICs, já que muitas vezes falta criatividade em planejar as aulas e utilizar as TICs para trabalhar os conteúdos propostos, o que causa dispersão dos alunos, tornando as aulas monótonas e desorganizadas.

- A Figura 4 ilustra a frequência do uso dos computadores nas atividades de ensino.

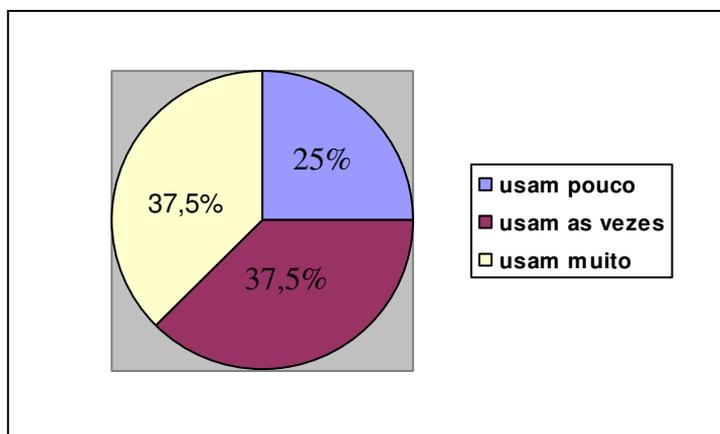


Figura 4: Frequência do uso dos computadores nas atividades de ensino.

Conforme dados representados no gráfico da Figura 4, conclui-se que 37,5% utilizam muito os computadores, o que demonstra que apresentam habilidades com o uso dos mesmos na educação. Os outros dois resultados apresentados, onde 37,5% usam às vezes e 25% pouco usam, revelam que ainda existem muitos professores que não utilizam as TICs em suas práticas pedagógicas. Alguns afirmam que não acreditam nas TICs como um bom recurso frente às práticas pedagógicas, e outros ainda não sabem utilizar as TICs como ferramentas pedagógicas, ou até mesmo não possuem informações sobre as potencialidades da utilização das TICs nas práticas educativas.

Encontramos atualmente entre os professores atitudes muito diversas em relação às tecnologias de informação e comunicação (TIC). Alguns, olham-nas com desconfiança, procurando adiar o máximo possível o momento do encontro indesejado. Outros, usam-nas na sua vida diária, mas não sabem muito bem como as integrar na sua prática profissional. Outros, ainda, procuram usá-las nas suas aulas sem, contudo, alterar as suas práticas. Uma minoria entusiasta desbrava caminho, explorando incessantemente novos produtos e idéias, porém defronta-se com muitas dificuldades como também perplexidades.(PONTE; 2000, p.02)

- Quanto aos programas e ferramentas mais utilizadas.

- Editor de texto Word
- Apresentação: Power point
- Rived
- Labivirt
- Youtube
- Slideshare

- Na Figura 5 são exibidos os problemas e impedimentos para os professores desenvolverem as atividades no Labinfo.

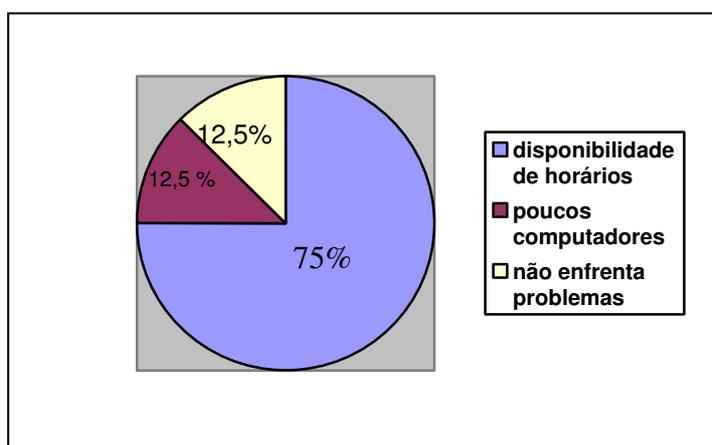


Figura 5: Problemas e impedimentos para desenvolver as atividades no Labinfo.

Quanto aos problemas para utilização do Labinfo, a maioria diz ser a falta de disponibilidade de horários, visto que, a escola dispõe apenas de um laboratório para todas as turmas, dificultando assim o uso dos computadores como ferramentas educativas.

Quando questionados sobre como os computadores contribuem para formação crítica e cidadã dos educandos, muitos deles concluíram que as informações variadas e contextualizadas contribuem e despertam maior motivação e reflexão. No entanto, muitos informaram acreditar que os alunos ainda não estão preparados para usar os computadores para sua formação crítica. Primeiramente, porque grande parte não sabe utilizar o computador e, conseqüentemente, têm dificuldade em buscar informações corretas, interessando-se apenas por sites de relacionamento e entretenimento. Alguns professores afirmam que o grande problema dos alunos, é não saberem filtrar as informações apresentadas nos diversos sites.

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o rápido crescimento e evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação no contexto social, pode-se concluir que as escolas e os professores precisam acompanhar esse desenvolvimento, mudando suas bases estruturais sem temer o “novo”, para poder contemplar os anseios da sociedade. A pesquisa realizada mostra que há um longo caminho a ser percorrido. Os alunos já estão inseridos nas TICs, porém ainda não sabem utilizá-las de maneira crítica e cidadã, sendo fundamental o papel do professor na instrução para o uso adequado das TICs, na busca de uma formação crítica e criativa nas diversas situações de ensino/aprendizagem e construção de saberes.

A Escola e os professores pesquisados mostram que estão em processo de adaptação das novas tecnologias em suas práticas pedagógicas em sala de aula, sendo que alguns possuem mais receio que outros. Os professores ainda apresentam dificuldade em utilizar os computadores como ferramenta pedagógica, sendo que, muitas vezes, há uma carência de computadores na escola em relação ao número de alunos. Portanto, ainda há muito que se fazer para que as TICs sejam utilizadas constantemente como ferramentas educacionais fundamentais para a educação, bem como faz-se necessário o devido preparo dos profissionais envolvidos.

São muitos os desafios, porém é necessário e fundamental superá-los, de maneira que possamos vir a integrar as TICs à educação. Para tanto, se faz necessário políticas

públicas capazes de promoverem uma melhor qualificação dos professores e maiores aplicações e investimentos em equipamentos, de forma a dar condições para que os professores possam produzir aulas inovadoras e dinâmicas, abrindo novos horizontes para seus alunos tornarem-se cidadãos críticos e conscientes, capazes de vencerem os desafios e dificuldades impostas pela sociedade.

REFERÊNCIAS

ABRANCHES, S.; VIANA, J. C. **O uso da informática como instrumento facilitador da aprendizagem das quatro operações básica de matemática.** Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia – Universidade Federal de Pernambuco - 2009.

ALVES, M. R. **Mídias na educação: como tornar o ensino e a aprendizagem da língua estrangeira mais atrativos para os alunos do ensino médio.** In: V Encontro de Pesquisa em Alagoas, 2010. Alagoas: Universidade Federal de Alagoas, 2010.

AURELIANO, J. ; COSTA, E. M. C.; FRANCISCO, D. J. **Tecnologias da informação e comunicação: a prática pedagógica e a inclusão digital do professor.** In: V Encontro de Pesquisa em Alagoas, 2010. Alagoas: Universidade Federal de Alagoas, 2010.

BONILLA, M. H. S.; PRETTO, N. De L. **Formação de Professores: as tic estruturando dinâmicas curriculares horizontais.** Disponível em: <http://www.twiki.ufba.br/twiki/pub/UFBAIrece/ArtigoEAD/ead_isp_pretto_boni_09_final_cftos_pq.pdf>. Acesso em: 1 de junh. 2011.

CASTRO, C. S. C. e . **A influência das tecnologias da informação e comunicação (tic) no desenvolvimento do currículo por competências.** Tese de Mestrado - Universidade do Minho: Instituto de Educação e Psicologia, BRAGA, 2006.

COSTA, F.A. PERALTA, H. **Competência e confiança dos professores no uso das TIC. Síntese de um estudo internacional.** Sísifo. Revista de Ciências da Educação, p. 77-86, 2007.

DAL MOLLIN, B. H. **Proposta curricular em informática educacional.** Cascavel, 2008. Disponível em: <<http://www.amop.org.br>>. Acesso em 31 maio 2011.

FRANÇA, M. das D. V. **A utilização do laboratório de informática pelos docentes como uma ferramenta de ensino.** In: Encontro de Pesquisa em Alagoas, V, 2010. Alagoas: Universidade Federal de Alagoas, 2010.

GARCIA, D. J. et al. **As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) como ferramentas potencializadoras de habilidades para pessoas especiais.** Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) – Campus de Presidente Prudente – SP/Brasil, 2001.

NASCIMENTO, M. R. R.; NASCIMENTO, A. A. do. **As tecnologias da informação e da comunicação na escola: uma questão de competência e desafio educacional.** Revista da FA7, nº 7.V.2, agosto/dezembro de 2009, p. 51–60.

NÓVOA, A. **Os Professores na Virada do Milênio : do excesso dos discursos à pobreza das práticas.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 11-20, jan./jun. 1999.

PONTE, J. P. **Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: Que desafios?** Revista Ibero Americana de Educação, n. 24, 2000.

SILVA, B. D. da; GOMES, M. J. **Contributos da Internet para a mudança do paradigma pedagógico: uma experiência de trabalho colaborativo.** ELO - Revista do Centro de Formação Francisco de Holanda, p. 1-14, 2003.

VALENTE, J.A. **Informática na educação: conformar ou transformar a escola.** Revista PERSPECTIVA. Florianópolis, UFSC/CED, NUP, v.13, n. 24, p. 41–49, 1995.

ZANOTTI, H.D. **Informática no ensino da matemática: é possível?** Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia - Faculdade de Ciências UNESP, BAURU, 2007.

Liliane Hartmann - lilihart_18@yahoo.com.br

Sandro Silva de Oliveira - Silva@unochapeco.edu.br

ANEXO I – Questionários aplicados a Direção, professores e alunos da escola pesquisada.

Caracterização da instituição pesquisada, colocando algumas questões para a direção:

- Quantos computadores há nos laboratórios?
- Que *softwares* a instituição possui instalados nos laboratórios?
- Quais são as principais dificuldades que a instituição enfrenta no tocante aos laboratórios?
- Existe projeto pedagógico que contemple o uso dos computadores e as disciplinas? Qual(is) ?
- Qual é o número de professores da instituição?
- Quantos professores da instituição utilizam à informática em suas aulas?

Pesquisa com alunos:

- Você tem computador em casa?
 Sim
 Não
- Onde você utiliza computador?
 em casa
 na *Lan House*
 na escola
 na casa de amigos
 na casa de parentes
- Você gosta das aulas no laboratório?
 Sim
 Não
Por quê?
- O que você aprende quando utiliza o Laboratório de Informática?
- Você observa alguma vantagem em sua aprendizagem quando utiliza a Informática Educativa? Qual (is)?

Entrevista com Professores:

- Qual(is) conhecimento(s) você tem em informática ?
- Fez treinamento em informática? De que tipo?
- Você tem fácil acesso a computadores ?
- Há quanto tempo você usa a Informática na Educação?

- Quais são seus objetivos educacionais para o uso dos computadores?
- Quais são as mudanças nos alunos conseguidas em razão do uso dos computadores no ensino ?
- Qual é a frequência do uso dos computadores nas atividades de ensino?
- Quais são os tipos de *softwares* mais usados?
- Como é a integração das atividades de informática com as suas aulas?
- Que ferramentas ou programas educativos são inseridos no processo e desenvolvimento das aulas no LI?
- Que problemas e impedimentos você tem para desenvolver atividades no laboratório de informática?
- Como o computador contribui para formação crítica cidadã dos educados?